

Qualificação Profissional de Assistente de Desenvolvimento de Sistemas

# LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

## GEEaD - Grupo de Estudos de Educação a Distância Centro de Educação Tecnológica Paula Souza São Paulo – SP, 2019

### **Expediente**

PROGRAMA NOVOTEC VIRTUAL
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EIXO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ASSISTENTE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

PÚBLICO ALVO: ALUNOS DA 3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: 34 SEMANAS

Autores:

Eliana Cristina Nogueira Barion Marcelo Fernando Iguchi Paulo Henrique Mendes Carvalho Rute Akie Utida

Revisão Técnica: Sandra Maria Leandro

Revisão Gramatical: Juçara Maria Montenegro Simonsen Santos

Editoração e Diagramação: Flávio Biazim

# AGENDA 4

# ESTRUTURAS DE DECISÃO





#### Estruturas de Decisão



Até agora trabalhamos somente com programas que realizavam tarefas simples como a realização de entrada e saída de dados e pequenos cálculos matemáticos. Contudo, os algoritmos criados até aqui não possuem poder de decisão. Ou seja, eles sempre executam as mesmas tarefas independentemente dos resultados obtidos. Infelizmente, na vida real, temos que tomar decisões que muitas vezes são difíceis e que podem alterar o rumo de nossas vidas. Com os programas ocorre a mesma coisa.

Em programação, chamamos essas decisões de Estrutura de decisão. No Java, chamamos de comando IF.

Estruturas de decisão IF (Se...Fim)

As estruturas de decisão ou testes condicionais nos permite executar um conjunto diferente de comandos dependendo do resultado de um teste utilizando operadores relacionais. Este resultado pode ser verdadeiro ou falso conforme podemos visualizar na tabela a seguir:

Imagem 03: Freepik – Tomada de Decisão: Homem indeciso sobre qual caminho seguir

Pseudocódigo	Fluxograma	Java
SE (condição) Então {comando(s)} Fim-Se	(condição) SIM Não Comando(s)	<pre>if (condição){     {comando(s)}; }</pre>

Imagem 04: GEEaD — Representação de Pseudocódigo, Fluxograma e Codificação Java — Sintaxe do Comando "Se". Em Pseudocógico, utilizamos a instrução "Se condição verdadeira, então execute os comandos e finaliza a instrução. Na linguagem Java, utilizamos o comando "if", abrimos chave, inserimos os comandos e finalizamos fechando chave..

Para um entendimento melhor é mais fácil e prático colocar um exemplo de aplicação: vamos imaginar que em um determinado trecho de um programa precisamos tomar uma decisão para saber se uma pessoa é maior de idade. O programa codificado é apresentado a seguir:

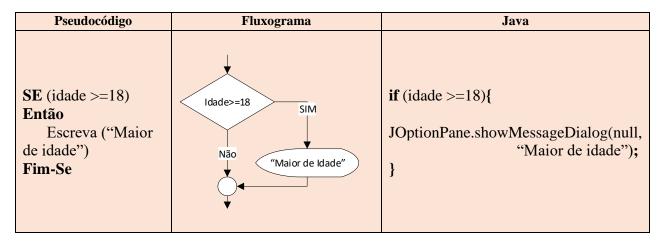


Imagem 05: GEEaD – Representação de Pseudocódigo, Fluxograma e Codificação Java – Comando "Se" para verificar se a idade é maior que 18 anos.

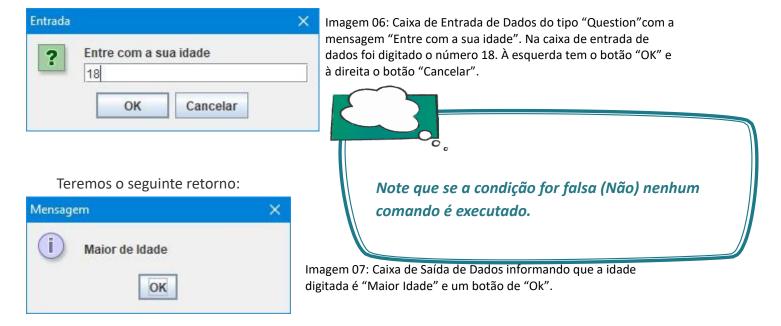
O comando condicional **SE** testa a condição **idade** >=**18**, ou seja, se a idade for maior ou igual a **18** anos **Então** condição sim ou verdadeira será executado o comando **Escreva ("Maior de idade")**, caso contrário nada será feito **(Fim-Se)**. Se observarmos o fluxograma fica mais fácil de compreender o que ocorre.

Na programação Java, conforme a sintaxe apresentada e tomando como base o exemplo da tabela acima, a palavra SE é substituída pelo IF, a comparação permanece a mesma, a palavra Então é substituída pela {, o comando Escreva é substituído pelo JOptionPane.showMessageDialog e finalmente o Fim-Se é substituído pelo }.

Realizando a codificação em Java de um programa completo teremos:

Explicando a Estrutura de decisão presente na linha 16, o comando de decisão if (idade >=18) irá executar o que estiver dentro das chaves até a linha 18, se e somente se o valor da idade for maior ou igual a 18. Caso contrário, não executará nenhum comando adicional e o programa será encerrado.

Se, ao executarmos o programa, digitarmos a idade de 18 anos, por exemplo:



#### Estrutura de decisão IF-else (se...Senão...Fimse)

Acabamos de ver uma estrutura de decisão que somente realiza uma ação distinta caso o teste condicional seja verdadeiro. Contudo, em geral, também necessitamos que alguma ação seja tomada caso o teste condicional seja falso. Para isso, temos o comando If-Else:

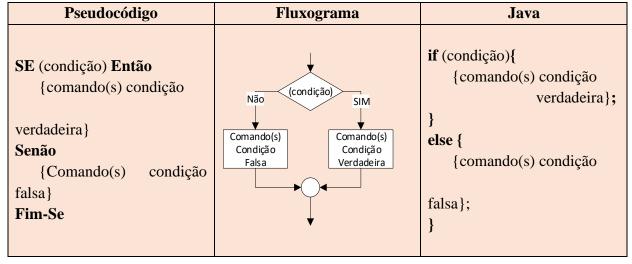


Imagem 08: GEEaD – Representação de Pseudocódigo, Fluxograma e Codificação Java – Sintaxe do Comando "Se...Senão"

Observando a tabela acima, notamos que, caso o teste lógico condicional falhe, temos um comando ou grupo de comandos a serem executados (comandos após o Senão). Vamos observar o exemplo a seguir que consiste no mesmo exemplo anterior, porém com comandos sendo executados se o teste condicional for falso.

Pseudocódigo	Fluxograma	Java
SE (idade >=18) Então Escreva ("Maior de idade") Senão Escreva ("Menor de idade") Fim-Se	"Maior de Idade"  "Maior de Idade"	<pre>if (idade &gt;=18){  JOptionPane.showMessage Dialog(null, "Maior de   idade"); } else { JOptionPane.showMessage Dialog(null, "Menor de   idade"); }</pre>

Imagem 09: GEEaD — Representação de Pseudocódigo, Fluxograma e Codificação Java — Comando "Se..Senão" para verificar se a idade é maior que 18 anos.

Percebemos que é praticamente idêntico ao exemplo anterior, porém caso o teste condicional falhe (resultado falso – não) executamos um comando que exibe a mensagem "menor de idade" para o usuário. Isso é feito por meio da utilização da cláusula Senão no Pseudocódigo e else no Java.

Programa completo codificado em Java:

Se digitarmos 17 na caixa de diálogo, o resultado será:

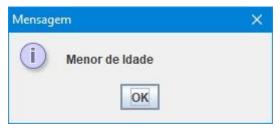
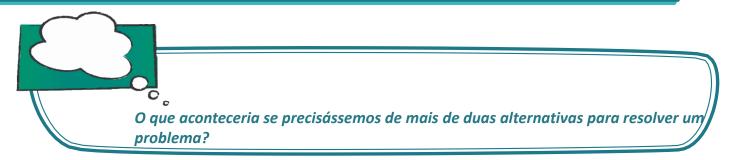


Imagem 10: Caixa de Mensagem com a informação "Menor idade" e um botão de "OK" centralizado na tela.

#### Estrutura de decisão aninhada



Outro fato muito comum de acontecer é a necessidade de utilizarmos mais de uma estrutura de decisão simultaneamente. Pode-se notar que em uma estrutura de decisão podemos somente ter duas saídas: verdadeiro e falso. Mas e quando necessitamos de uma saída com mais de duas alternativas?

Para isso usamos as estruturas de decisão aninhadas que consistem em utilizar um comando SE encadeado no interior de outro. Seguindo o exemplo anterior, suponha que você também queira verificar se a idade é igual a 18 anos. Veja como ficaria a codificação do programa:

Pseudocódigo	Java	
SE (idade >=18) Então	<b>if</b> (idade >=18){	
$\mathbf{SE}$ (idade = 18) $\mathbf{Então}$	<b>if</b> (idade==18){	
Escreva ("Igual a 18")	JOptionPane.showMessageDialog(null, "igual a 18");	
Senão	}	
Escreva ("Maior de	else {	
18")	JOptionPane.showMessageDialog(null, "Maior de 18");	
Fim-Se	}	
Senão	}	
Escreva ("Menor de	else {	
idade")	JOptionPane.showMessageDialog(null, "Menor de idade");	
Fim-Se	}	

Imagem 11: GEEaD – Representação de Pseudocódigo e Codificação Java – Comando "Se..Senão" para verificar se a idade é maior que 18 anos.

Note que ao executar a primeira tomada de decisão se (idade>=18) em caso verdadei- ro sabe-se somente que a idade é maior ou igual a 18. Para saber se a idade é igual a 18, é necessária a execução de outra estrutura de decisão se (idade=18). Em caso afirmati- vo sabemos que é igual e em caso negativo sabemos que é maior de 18 anos (maior de

18). É Isso que chamamos de estrutura de decisão aninhada.

Achou que faltou algo? O fluxograma? Lá vem ele logo a seguir:

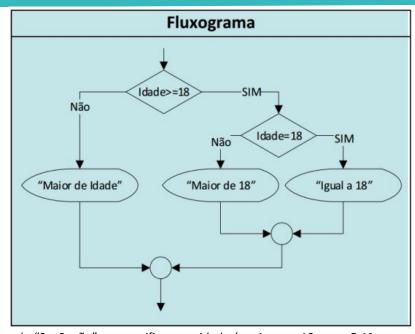
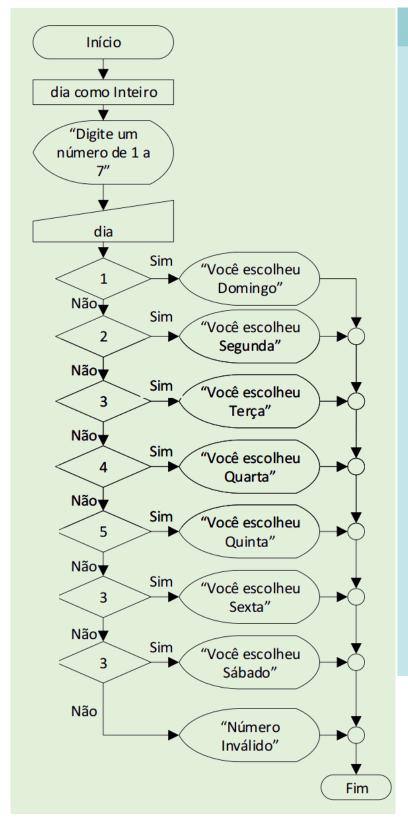


Imagem 12: GEEaD – Representação de Fluxograma – Comando "Se..Senão" para verificar se a idade é maior que 18 anos. O 1º teste condicional verifica se a idade é maior ou igual a 18. Se não atendeu a condição, deve ser impressa uma mensagem na tela dizendo "Maior de Idade". Senão, se atendeu à condição, é realizado o 2º teste condicional verificando de a idade é igual a 18. Se for, deve-se escrever na tela a mensagem "Igual a 18", senão, deve escrever na tela "Maior de 18 anos.

#### Código em Java:

Um exemplo de exercício com programa completo: suponha que precisamos fazer um programa para o usuário inserir um número de 1 a 7 para que esse exiba qual é o dia da semana correspondente. Domingo é o início da semana e, portanto, o número 1 e assim sucessivamente. Como resolveríamos esse programa? Primeiramente, devemos pensar nas variáveis necessárias. Bom, temos que inserir um número de 1 a 7, logo precisamos de uma variável que vamos chamar de entrada. Qual seria o tipo da variável entrada? Acertou se você respondeu inteiro, pois ela irá armazenar somente números inteiros. Mais alguma variável é necessária? A resposta é não, porque vamos fazer a saída diretamente imprimindo na tela.

Vamos pensar no fluxograma primeiro, pois é mais fácil de entender e visualizar:



#### Feito o fluxograma, podemos escrever o Pseudocódigo:

```
Programa Semana
Declare
 dia como inteiro
 Escreva ("Digite um Número de 1 a 7")
 Leia(dia)
 Se (dia = 1) Então
   Escreva ("Você escolheu domingo")
   Se (dia = 2) Então
     Escreva ("Você escolheu segunda")
     Se (dia = 3) Então
      Escreva ("Você escolheu terça")
     senão
      Se (dia = 4) Então
        Escreva ("Você escolheu quarta")
        Se (dia = 5) Então
          Escreva ("Você escolheu quinta")
        senão
          Se (dia = 6) Então
           Escreva ("Você escolheu sexta")
           Se (dia = 7) Então
             Escreva ("Você escolheu sábado")
             Escreva ("Número Inválido")
           Fim-Se
          Fim-Se
        Fim-Se
      Fim-Se
     Fim-se
   Fim-Se
 Fim-Se
Fim.
```

Imagem 13: GEEaD – Fluxograma e Pseudocódigo - Comandos Aninhados – "Se..Senão" para verificar o dia da semana a partir da entrada de dados.

#### E por final a codificação em Java:

```
JOptionPane.showMessageDialog(null, "Você
                     } // fim do if 3
} // fim da classe
```



Observando os exemplos apresentados sobre estruturas de decisão aninhadas, existe alguma relação entre o número de alternativas e o número necessário de comparações a serem efetuadas? Reflita sobre o assunto.

Se você acredita que sim, você acertou! Existe sim uma relação. O número de comparações necessárias em um programa é o número de alternativas menos uma unidade. Ou seja, se temos 6 alternativas, teremos 5 comparações em nosso programa.

#### Como realizar comparações com String no Java



Já pensou como poderíamos realizar comparações com uma sequência de caracteres em Java? Seria a mesma forma que utilizamos com tipos numéricos?

Para realizarmos uma comparação de um conteúdo de uma variável com uma String – sequência de caracteres - no Java temos que utilizar um método especial o .equals().

Mas como utilizamos o .equals()? Vejamos o exemplo abaixo:

Note que na linha 13 utilizamos a expressão **nome.equals("Jose")**, ou seja, estamos comparando se o va- lor armazenado na variável **nome** é igual a Jose. Se o usuário digitar qualquer outro nome, ou inclusive jose ou José o resultado da comparação é falso.

Então o .equals() é utilizado como: <nomedavariável>.equals (valor a comparar).



Como poderíamos elaborar um programa que faça a leitura de um nome de usuário e uma senha e libere o acesso ao aplicativo somente se ambos estiverem corretos?

Após elaborar o seu programa, confira no quadro a seguir se você codificou a situação corretamente.



Elabore um fluxograma e um programa em Java que leia um número e compare se ele é maior ou igual a 100.

Após a elaboração do seu fluxograma, peseudocódigo e programação em Java, confira com as resoluções a seguir:

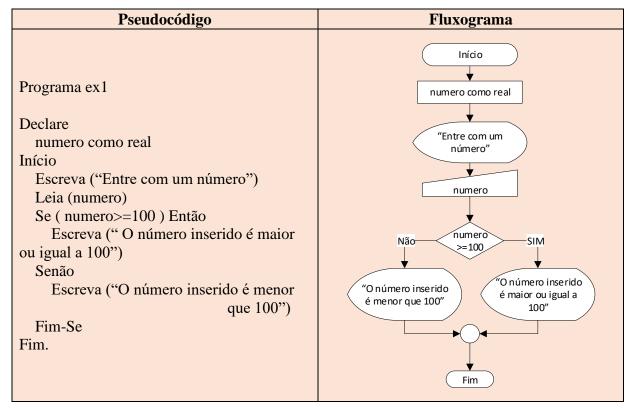


Imagem 14: GEEaD – Representação de Pseudocódigo e Codificação Java – Comando "Se..Senão" para verificar se o número digitado é menor do que 100 ou se i número digitado é maior ou igual a 100.

Codificação em Java:

#### Tratamento de erros com o comando Try-Catch

Até agora não foi realizado nenhum tratamento de erros quando o usuário insere algo errado no sistema como, por exemplo, inserir um caractere no lugar de um número. Quando isso acontece sem o tratamento de erro, do ponto de vista do usuário, o programa simplesmente fecha. do ponto de vista do programador, uma mensagem de erro é gerada no IdE (ambiente de desenvolvimento integrado) para alertá-lo. A figura a seguir ilustra um erro de entrada de dados:



Parece uma coisa desnecessária realizarmos tratamento de erros à primeira vista. Mas reflita: quantas vezes não ficamos com raiva quando, ao utilizarmos algum software ou app ele simplesmente fecha sem dar nenhuma explicação? Temos que pensar sempre no usuário do programa.

Mas, o problema realmente é do usuário que fica sem saber o que aconteceu. Com certeza, algum programa de computador ou app de celular já fechou inesperadamente sem nenhum aviso de erro e perdemos o que já estava sendo feito. Isso dá uma raiva imensa.

Para evitar ou minimizar aborrecimentos, no Java existem várias técnicas e rotinas de tratamento de erros. Vamos apresentar aqui o comando try-catch. Ele consiste em capturar erros na conversão de tipos na entrada de dados para os nossos programas. O comando trata mais tipos de erro, mas não é o escopo desta explicação. A sintaxe é:

```
try{
  comando(s);
} cacth (NumberFormatException e){
       Comando(s);
}
```

Vamos explicar com um exemplo:

```
import javax.swing.JOptionPane;

public class tryCatch {

    public static void main(String[] args) {

        // declaração de variáveis
        int numero=0;
        String aux;

        //entrada de dados
        try {

            aux = JOptionPane.showInputDialog("Entre com um número inteiro");
            numero = Integer.parseInt(aux);
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "O número inserido foi " +

numero);
      } catch (NumberFormatException e) {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "Entre somente com um número Inteiro",

            "E R R O", JOptionPane.ERROR_MESSAGE);
    }//fim do try-catch
    }//fim do método main
}//fim da classe
```

#### O try-catch funciona da seguinte forma:

Na linha 11, o comando **try** tenta executar os comandos das linhas 12 a 14 que estão dentro das chaves, que é fechada na linha 15. Caso não consiga, ele executa a cláusula **catch (NumberFormatException e)** e os comandos dentro das chaves das linhas 15 a 18. Isto exibirá uma mensagem de erro.

Caso o usuário realmente digite um número como o solicitado pelo programa, a seguinte mensagem será exibida: "O número inserido foi <numero>" como nas figuras a seguir:

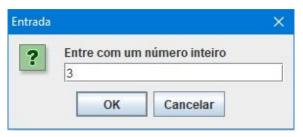


Imagem 21: Caixa de entrada de dados com a mensagem "Entre com um número inteiro", logo abaixo uma caixa de entrada de dados com o número 3. À esquerda tem o botão "OK" e à direita o botão "Cancelar".

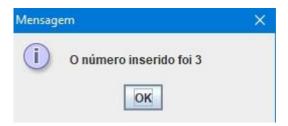


Imagem 22: Caixa de mensagem informativa com a mensagem "O número inserido foi 3 e um botão "OK" centralizado na caixa.

Quando um erro de inserção de dados ocorre e, por exemplo, um caractere ou número real é inserido a seguinte mensagem de erro aparece:

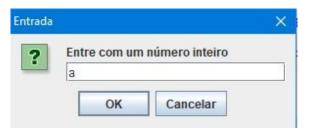


Imagem 23: Caixa de entrada de dados com a mensagem "Entre com um número inteiro", logo abaixo uma caixa de entrada de dados com o a letra a em minúsculo. À esquerda tem o botão "OK" e à direita o botão "Cancelar".

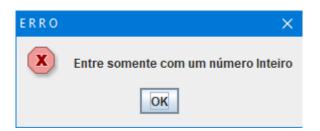


Imagem 24: Caixa de mensagem de erro com a mensagem "O número inserido foi 3 e um botão "OK" centralizado na caixa.

Note que o try-catch capturou o erro de conversão, afinal o caractere "a" não é um número inteiro e exibiu a mensagem de erro correspondente.

Um detalhe interessante: não sei se repararam, mas a caixa de diálogo da **Erro! Fonte de referência não encontrada**. é bem diferente da **Erro! Fonte de referência não encontrada**. Isso porque durante a escrita da caixa de diálogo de saída, esta foi formatada. Vamos analisar o comando da linha 16 e 17:

JOptionPane.showMessagedialog(null, "Entre somente com um número Inteiro", "E R R O", JOptionPane.ERROR\_MESSAGE);

O comando **JOptionJane.showMessageDialog(null, "Entre com um número Inteiro"** exibe a caixa de diálogo que já conhecemos. Note que o número de argumentos do comando aumentou:

,"ERRO", JOptionPane.ERROR MESSAGE);

É isso que inclui a formação da caixa de diálogo. A parte em vermelho ("E R R O"), insere o título da janela e a parte em verde (JOptionPane.ERROR MESSAGE) altera o ícone para uma cruz vermelha para indicar erro.



Uma observação: os argumentos são sempre separados por vírgula

#### **Exemplo:**

Se quisermos exibir uma mensagem de alerta para o usuário com um ponto de exclamação o código será:

Perceba que o título da janela foi definido como Alerta.

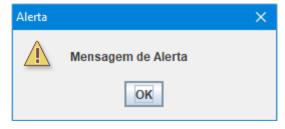


Imagem 25: Caixa de mensagem de alerta e um botão "OK" centralizado na caixa.



### VOCÊ NO COMANDO

Acabamos de ver como podemos modificar a exibição de uma caixa de diálogo de saída de dados. Explore um pouco na IDE Eclipse algumas outras personalizações desta caixa de diálogo. Utilize a função de auto completar comandos da IDE. Para usar esta função basta digitar o início de um comando e pressionar as teclas Control (CRTL) + barra de espaços.